

EDITORIAL

**INTERCONEXÃO ENTRE POLÍTICA E PODER
NA (DES/RE)CONSTRUÇÃO DOS DIREITOS**

A revista *Prim@Facie* - Direito, História e Política, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, PPGCJ, da Universidade Federal da Paraíba, UFPB, fecha o ciclo de seu 15º ano, ao lançar o seu número 30, empenhada em promover o debate acerca das interconexões entre política e poder na perspectiva de desconstrução e reconstrução dos direitos.

Ao tratar da problemática efetivação dos direitos consagrados no texto Constitucional brasileiro, o protagonismo social reassume o seu lugar. O ser humano, enquanto sujeito e titular do poder soberano, por meio da atuação de seus representantes, tem como mecanismo principal de atuação política o exercício do poder democrático.

Hodiernamente, as construções reconhecidamente cidadãs, como a Constituição e o Estado, são envolvidas em achques que impulsionam o agigantamento de crises de diversos matizes. A título de exemplo, vemos o congelamento de indexes econômicos, agudizado pela ausência de comprometimento ético dos representantes políticos, acompanhado ainda das inúmeras mazelas decorrentes da má gestão, ineficiência, corrupção e burocracia que impedem a efetivação dos direitos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
JOÃO PESSOA, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS



A par dessa realidade, a academia não pode se furtar de discutir o modo como as redes sociais formulam as interações políticas e de poder. Em tempos de crise, a necessidade de refletir sobre *política*, enquanto campo de atuação dos sujeitos sociais, e *poder*, compreendido como forma de realizar e conduzir os interesses de grupos dominantes. Apresenta-se também como oportunidade de reorientação do pensamento – e de reconstrução da racionalidade – que conduz o Estado e, portanto, fecunda as nascentes de estudo da própria Ciência Jurídica.

Nessa perspectiva, o presente número lança o olhar para trabalhos produzidos a partir de diversos horizontes acadêmicos. Sob o crivo do corpo editorial, o resultado alcançado, como se vê, logrou destacar a confluência existente entre política, poder e direito.

Formam o *corpus* do número 30 da revista *Prim@Facies*, intitulada “Interconexão da política e do poder na (des/re) construção dos direitos”, artigos que foram todos selecionados pelo rigoroso processo de avaliação *double blind peer review*, sucintamente apresentados a seguir.

Considerando a desconstrução da política e do poder sobre o direito, abre a revista o artigo “O Campo como Espaço da Exceção: uma Análise da Produção da Vida Nua Feminina Nos Lares Brasileiros à Luz da Biopolítica”, de Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth e Joice Graciele Nielsson. Os autores analisam os dados evidenciadores da grande incidência da violência doméstica contra a mulher no Brasil à luz de categorias filosóficas de Michel Foucault e Giorgio Agamben; para os pesquisadores, são reconhecidas as circunstâncias de violência que tornam o lar campo biopolítico, espaço de perpetuação dessas violências.

Sob a égide da articulação entre política e poder locais, o artigo “Poder Local, Doações de Imóveis Públicos e Direitos Territoriais em Mossoró, RN”, de Paulo Henrique da Fonseca, Edjane Esmerina

Dias da Silva e Elaine M. G. de Abrantes, questiona as doações de áreas públicas a entidades privadas na cidade de Mossoró, RN, considerando a ilegítima apropriação privada do solo como privatização dos espaços públicos, realizada sob os meandros e jogos do poder local, de forma a provocar a supressão do exercício democrático do direito à cidade.

O embate dos interesses econômicos acerca do poder é pauta do artigo “O Conflito entre Interesses Econômicos e Proteção Ambiental na Atividade de Dragagem Portuária”, de Thaís Alves da Silveira e Leonardo da Rocha de Souza. O texto apresenta os desafios para o enfrentamento de riscos ambientais na atividade de dragagem portuária. Embora fartamente regulada e vocacionada à promoção do desenvolvimento, ela é submetida à preponderância dos interesses econômicos que deturpam a sua finalidade.

“Emergência e Transformação da Esfera Política: a Natureza da Subpolítica da Política”, de José Vilema, aborda o funcionamento das instituições modernas, reconhecidas diante do enfrentamento hodierno dos desafios que objetivamente alteram a estrutura funcional da política (clássica). Desse modo, impede-se que as ameaças globais nos seus variados âmbitos tornem a subpolítica da política inoperante, ante os resultados esperados para sua existência.

O trabalho “Dialética entre Direito e Antropologia: Concepções acerca do Papel da Lei e do Direito sob a Perspectiva Antropológica”, de Ronny Max Machado e Marco Antonio Barbosa, aborda a reconstrução dos campos epistemológicos do Direito e da Antropologia nas sociedades contemporâneas, enfrentando problemas relacionados à criação, aplicação e eficácia do Direito, reconhecendo que interesses e/ou ideologias, embora sirvam de balizas para o fenômeno jurídico, devem ser pautadas na compreensão da diferença a qual parece se constituir trincheira mais indicada a ser associada ao Direito, na presente sociedade de informação.

Ao final, a necessidade da reconstrução do direito é ressaltada no artigo “Mestrado Profissional na Área do Direito: uma Perspectiva Humanista”, de José Fernando Vidal de Souza e Ana Carolina Godoy Tercioti; propõe-se a examinar recente modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* instituída no Brasil, que visa a capacitação de profissionais da área do direito. Os autores asseveram, a partir do seu olhar crítico, que o papel primordial do mestrado profissional na área do direito é apontar uma nova perspectiva humanista, revelando um espaço para propiciar uma análise aprofundada das transformações sociais vigentes. A formação humanista tem o intuito de combater a opressão, a exploração dos mais necessitados com a consagração e a implantação efetiva dos direitos, e não apenas o atendimento dos interesses de mercado e de empresas e corporações.

Ao cabo, o corpo editorial da *Prim@Facie* agradece o empenho e o dedicado labor dos atentos avaliadores. Agradece também, especialmente, a todos os autores das contribuições do presente número.

A todas e todos, desejamos uma ótima leitura e reiteramos a abertura do espaço a fim de inserir renovadas colaborações voltadas à difusão do pensamento e da reflexão crítica, objetivos caros ao fortalecimento e continuidade da *Prim@Facie*.

João Pessoa, Paraíba, 31 de maio de 2017.

Prof. Dr. Jailton Macena de Araújo

Editor